

## **FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS. <sup>1</sup>**

**Autor: Sayonara Fernandes Chagas**

Graduanda em Pedagogia.

*Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: sayonara.fernandes@aluno.uece.br*

**Co-autor: Rachel Rachelley Matos Monteiro**

Graduanda em Pedagogia.

*Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: rachel.monteiro@aluno.uece.br*

### **RESUMO**

Durante a formação inicial do professor, discute-se bastante sobre prática pedagógica e tantos outros elementos formadores do profissional docente. As disciplinas pedagógicas contribuem de forma integral neste processo, ajudando na construção identitária do professor. Diante desta realidade, desempenhamos um relato da disciplina Ensino de Português 2 que realizou uma pesquisa teórico-prática em uma escola da rede municipal de Fortaleza-Ceará. Logo, o presente trabalho possui como objetivo realizar uma reflexão sobre a prática pedagógica do profissional docente durante a graduação, através do referido relato de experiência. Tendo como objeto de estudo a prática pedagógica na graduação. Neste trabalho, apoiamos-nos nos teóricos: Cavalcante (2014), Cunha (2003), Tozetto, Gomes (2009) e Viera (2003). Por fim, no decorrer das pesquisas compreendemos os ganhos significativos tanto para discentes, quanto docentes que se envolveram na pesquisa pois a partir dela foi possível que realizássemos discussões, trocas de experiências e compartilhássemos aquilo que aprendemos.

**Palavras-chave:** Formação docente. Práticas pedagógicas. Disciplinas pedagógicas,

### **INTRODUÇÃO**

Durante a formação acadêmica do professor, discute-se bastante sobre prática pedagógica, formação docente, e tantos outros termos relacionados a formação inicial do docente. Os cursos de licenciatura têm por objetivo formar professores para o exercício docente, de acordo com as especificidades necessárias. O curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, por exemplo, possui como objetivo formar professores capacitados para ensinar, atuando em ambientes escolares e não escolares, principalmente, nas séries iniciais. (UECE, 2011). Com isso, durante a formação acadêmica, as disciplinas do curso norteiam e contribuem para a formação dos discentes. Dentre elas existem as disciplinas eminentemente pedagógicas, que são as disciplinas que possuem o termo “ensino de” no início de sua nomenclatura, por exemplo: Ensino de História, Ensino da Matemática, Ensino de Português e Ensino de Ciências. Estas disciplinas contribuem incisivamente na formação do ofício do magistério e possuem um papel fundamental na construção identitária do professor.

---

<sup>1</sup> Este trabalho é um relato de experiência vivenciando em uma disciplina de ensino, no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará.

Diante disso, o presente trabalho possui como objetivo realizar uma reflexão sobre a prática pedagógica do profissional docente durante a graduação, levando em consideração as referidas disciplinas pedagógicas anteriormente citadas. Tendo como objeto de estudo a prática pedagógica na graduação. Para isso, realizamos um relato de experiência da disciplina Ensino de Português 2 que realizou um trabalho teórico-prático fazendo jus ao fato dessas disciplinas fazerem-se fundamentais na formação do professor.

Nesta perspectiva, este estudo é acerca das experiências vivenciadas por meio dos estudos da disciplina Português 2 realizada no 6º semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, ocasião em que a professora da disciplina realizou um trabalho relacionando teoria e prática, com o fim de aproximar seus alunos verdadeiramente da *práxis* docente. Logo, apresentaremos neste trabalho de que forma aconteceram esses encontros e demonstraremos o quanto uma disciplina que dialoga com a teoria e a prática se faz fundamental na construção identitária do professor.

Durante o desenvolvimento da disciplina no qual realizamos estudos sobre o desenvolvimento do profissional docente, assim como estudos relacionados à alfabetização e letramento (haja vista a disciplina ser português) realizamos visitas em escolas públicas do município de Fortaleza a fim de justificarmos nossa teoria por meio da prática (uma observação e uma intervenção realizadas em uma turma de 1º ano de Ensino Fundamental). Acreditamos que este momento foi de fundamental importância em nossa formação como professores, pois possibilitou que inicialmente fizéssemos um diagnóstico da turma e posteriormente realizássemos uma intervenção na mesma. Esses dois momentos possibilitaram uma posterior discussão, na qual trocamos experiências sobre as diferentes situações ocorridas em sala de aula refletindo nossa prática como professores em formação.

Diante disso, acreditamos que devemos apresentar a metodologia utilizada no decorrer da disciplina no presente estudo a fim de fortalecer as discussões que se fazem essenciais na formação do professor e discutir o quanto as disciplinas pedagógicas são essenciais durante os cursos de licenciatura. Este estudo possui natureza qualitativa, bibliográfica e de campo.

## **DESENVOLVIMENTO REVISÃO DE LITERATURA**

A formação de professores no Brasil vivenciou inúmeras mudanças, atualmente para exercer o ofício de ser professor na educação básica, constitui em que o profissional tenha em sua formação

a graduação em licenciatura. A prática pedagógica do docente, a formação e os saberes necessários constituídos no ofício de ser professor.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96) em seu artigo 62 sucinta que “[...] a formação dos docentes para atuar na educação básica far-se-à em nível superior, em curso de licenciatura plena [...]”. (BRASIL, 1996). As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (BRASIL, 2001) identifica sobre a organização dos cursos e sobre os conhecimentos necessários à prática reflexiva dos professores. Prática essa que faz se, fundamental na constituição dos saberes e a construção do conhecimento na sala de aula.

Vieira e Zidan (2013) discute a necessária relação entre o conhecimento, o professor e o estudante, a tríade que constitui nos espaços formativos da sala de aula, e a responsabilidade de uma prática pedagógica reflexiva.

(...) é indispensável esclarecer, inicialmente, que o conceito de prática pedagógica utilizado neste estudo ultrapassa o esquema que articula os três elementos que constituem essa prática (conhecimento, professor e estudante) considerando-a primordialmente como uma prática social. (p. 34).

Nessa compreensão percebemos a importância de uma prática reflexiva do docente. Como bem ressalta Tozetto e Gomes (2009):

A formação dos professores na tendência reflexiva se configura como um novo paradigma a ser construído. A formação dos profissionais da educação para assumir uma postura reflexiva, implica em ações calcadas na autonomia, no conhecimento, educá-los como intelectuais críticos capazes de transformar o discurso teórico que adquiriram, em ações na prática. (p. 185).

Neste sentido percebemos a incidência da prática pedagógica de maneira reflexiva na sala de aula, mas que a mesma se faz fundamental durante a formação deste professor. Segundo Cavalcante (2014, p 18)

Na docência, como profissional que realiza um serviço à sociedade, o professor universitário precisa atuar de forma reflexiva, crítica e competente no âmbito de sua disciplina, explicitando seu sentido, seu significado e sua contribuição no percurso formativo dos estudantes e no projeto político-pedagógico dos cursos, coletivamente consensuado e vivido no cotidiano do ensino e da pesquisa. Projeto esse que é estabelecido a partir do diálogo com o Projeto Político-Pedagógico Institucional, a partir da identidade de cada curso, considerando as demandas da sociedade contemporânea em geral e no contexto do campo de ação próprio das áreas de saber envolvidas.

Assim, as disciplinas de “ensino” podem contribuir para essa prática, além de deixar mais evidente a teoria e a prática. Já que essas disciplinas são as que contribuem diretamente para a formação do docente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer da disciplina foi possível que aos poucos os discente da disciplina de Português 2 se aproximassem da temática e se aprofundassem de forma integral nas discussões (é válido ressaltar que essa disciplina foi uma continuação da anterior, Português 1 no qual realizamos um estudo semelhante, contudo direcionado para a Educação Infantil). Por esta razão, já tínhamos conhecimentos prévios sobre as visitas e de que maneira realizá-las.

O primeiro momento da disciplina caracterizou-se com a observação de uma sala de aula de 1º ano do Ensino Fundamental com o objetivo de observar a sala de aula como um todo: a estrutura física - paredes, disposição dos livros, material escolar coletivo, livros, etc. assim como, a postura do professor que assumia a sala, o conteúdo, metodologia, reação/participação das crianças e tantos outros elementos. As observações fazem-se fundamentais, visto que o discente tem a oportunidade de analisar posturas e situações cotidianas do ambiente escolar, concordamos com Reis (2011):

tem-se verificado uma tendência internacional e nacional para encarar a observação de aulas como um processo de interação profissional, de carácter essencialmente formativo, centrado no desenvolvimento individual e colectivo dos professores e na melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens.” Logo a observação caracteriza-se como um momento chave tanto para o professor que está em formação, quanto para aquele tem sua aula observada. (p. 11).

Um segundo momento importante da disciplina se deu na intervenção que realizamos na referida turma de 1º ano do Ensino Fundamental. Primeiramente planejamentos (em parceria com a professora da disciplina) uma aula envolvendo linguagens para posteriormente executá-lo na sala de aula. Mais do que a observação, este momento foi de fundamental importância pois possibilitou que justificássemos as teorias estudadas no decorrer do curso e da disciplina através da prática. Este momento revela-se como de extrema importância, pois a construção do professor se faz gradualmente, no ritmo em que realiza cotidianamente sua prática.

Cunha (2003), incisa que a formação do docente é um processo, que ocorre em sua história e elementos que vivencia. O retorno permanente da reflexão sobre o processo de discente e docente é que pode fazer avançar o seu fazer pedagógico.

Diante disso, notamos o quanto prática se faz fundamental no processo da construção identitária do professor, haja vista essa construção acontece gradualmente e a partir de nossas reinvenções como profissionais docentes. Esses momentos fazem-se extremamente importante pois estreitam nossos laços com a docência e faz com que aprendamos processualmente.

## CONCLUSÃO

Neste sentido e diante dos achados desta pesquisa, percebemos a contribuição e a importância das atividades práticas na formação inicial, aproximar o convívio dos alunos com a sala de aula. Principalmente, para os alunos que durante sua graduação não participam de bolsas de Iniciação à Docência, até mesmo que estes programas não abrangem todos os discentes.

Diante disso compreendemos os ganhos significativos das disciplinas que constroem a prática pedagógica durante o processo de formação. Logo, acreditamos que não basta, portanto possuir “domínio de conteúdo” e não estar realmente apropriado da forma que conduz este momento, é preciso pensar, planejar, refletir e ainda assim estar preparado para as mudanças que podem ocorrer na sala de aula.

A partir da pesquisa de campo realizada na disciplina de Ensino de Português 2 foi possível que realizássemos discussões, trocas de experiências e compartilhássemos aquilo que aprendemos. A profissão do magistério se dá de forma gradual e é necessário que o professor esteja sempre se reinventando, se redescobrendo como além de professor, agente transformador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 9.394/96 de 20 de Dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: DF, 2001.

CAVALCANTE, Maria Marina Dias. **Pedagogia Universitária: um campo de conhecimento em construção**. Fortaleza: EdUECE, 2014.

CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino superior no octênio FHC**. In: Educação & Sociedade, Campinas: vol. 24, nº 82, abril/2003.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Fortaleza: UECE, 2011.

REIS, Pedro. **Observação de Aulas e Avaliação do Desempenho Docente**. Ministério da Educação – Conselho Científico para a Avaliação de Professores Avenida 5 de Outubro, 107, Lisboa. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4708/1/Observacao-de-aulas-e-avaliacao-do-desempenho-docente.pdf>. Acesso em: 20 set. 2016.

TOZETTO, Susana Soares; GOMES, Thaís de Sá. **A Prática Pedagógica na Formação Docente.** Revista Reflexão e Ação v. 17, n. 2 (2009). Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/1150/834>. Acesso em: 23 set. 2016.

VIEIRA, Gláucia Aparecida. ZIDAN, Samira. **Sobre o conceito de prática pedagógica e o professor de matemática.** Paidéia r. do cur. de ped. da Fac. de Ci. Hum., Soc. e da Saú., Univ. Fumec Belo Horizonte Ano 10 n. 14 p. 33-54 jan./jun. 2013.